



CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (17/03/2025)

No Brasil, o IPCA de fevereiro registrou um aumento de 1,31%, o maior dado referente a fevereiro desde 2003, quando atingiu 1,57%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA alcançou 5,06%, ultrapassando novamente o teto da meta estabelecida pelo Banco Central para o período, que é de 4,5%

Apesar da desaceleração econômica, a inflação acima da meta sugere que o Banco Central continuará sua política monetária restritiva. Espera-se uma terceira elevação consecutiva de 100 pontos-base na taxa Selic em março, levando-a a 14,25%, na tentativa de conter a inflação persistente.

Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,2% em fevereiro de 2025, desacelerando em relação ao aumento de 0,5% observado em janeiro. No acumulado de 12 meses, o CPI registrou alta de 2,8%, o menor nível desde novembro do ano anterior. Essa desaceleração foi influenciada por uma queda nas tarifas aéreas e uma redução nos preços da gasolina, embora os custos de habitação tenham aumentado no mês.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI), permaneceu inalterado em fevereiro, após um aumento revisado de 0,6% em janeiro. Essa estabilidade resultou de uma queda de 4,7% nos preços da gasolina, compensada por um aumento significativo de mais de 50% nos preços dos ovos, devido a um surto de gripe aviária que afetou a oferta. Economistas previam um aumento de 0,3% no PPI para o mês, tornando a estagnação uma surpresa que sugere pressões inflacionárias menores do que o esperado.

Ainda nos Estados Unidos, em janeiro de 2025, o relatório JOLTS revelou um aumento de 232.000 nas vagas de emprego, totalizando 7,74 milhões no último dia do mês. Este crescimento indica uma demanda robusta por mão de obra no período. Além disso, as contratações mantiveram-se estáveis em 5,4 milhões, enquanto as demissões diminuíram em 34.000, atingindo 1,635 milhão.

Apesar desses números positivos, economistas preveem uma possível desaceleração na demanda por trabalho nos próximos meses, devido a incertezas relacionadas a políticas tarifárias e cortes agressivos nos gastos governamentais, que podem impactar negativamente a atividade econômica.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (17/03/2025)

**IPCA:** Para 2025, a expectativa da inflação diminuiu para 5,66%, ante 5,68%. Porém em 2026, a expectativa passou de 4,40%, para 4,48%.

**PIB:** A expectativa diminuiu o ano de 2025, de 2,01% para 1,99%; e 2026 diminuiu de forma acentuada para 1,60%, ante 1,70%

**Câmbio:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de R\$/US\$5,99 para R\$/US\$5,98. Já para 2026 a expectativa se manteve com o dólar a R\$/US\$6,00

**Selic:** Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 também se manteve em 12,50%

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (17/03/2025)

Ao longo da semana, o principal evento ocorrerá na quarta-feira, a "super quarta", em que teremos reuniões de decisão de juros no Brasil e nos Estados Unidos. Ainda na quarta-feira, a Europa divulgada os dados de inflação ao consumidor referente ao mês de fevereiro.

Com destaque, a prévia do PIB, o IBC-Br divulgado pelo Banco Central ainda na segunda feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

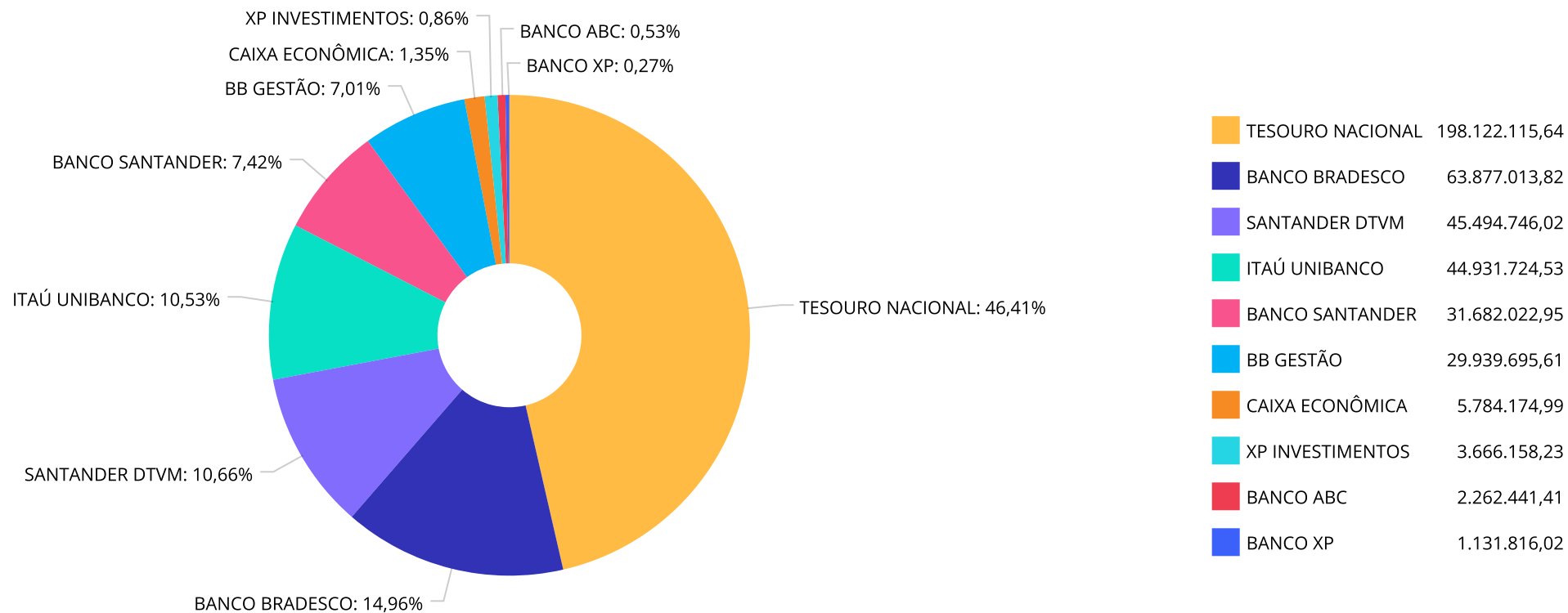
No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

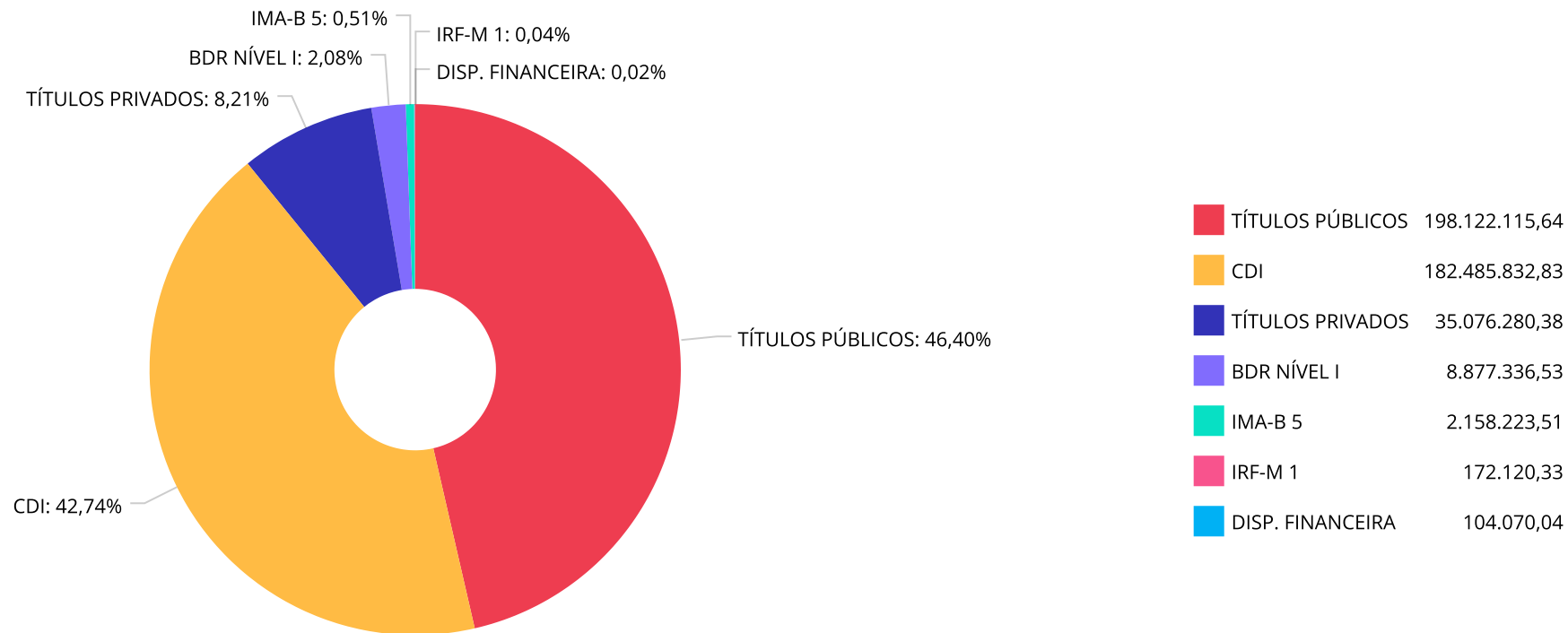
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Fevereiro / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			198.122.115,64	46,41%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	172.120,33	0,04%	71	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	2.158.223,51	0,51%	21	2,82%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0	Não há	3.666.158,23	0,86%	97.194	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	24.688.310,56	5,78%	1.295	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	44.759.604,20	10,48%	482	0,65%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	63.877.013,82	14,96%	639	0,41%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	45.494.746,02	10,66%	505	1,20%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA XP	S/Info	Não se aplica	1.131.816,02	0,27%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	D+0	Não se aplica	2.262.441,41	0,53%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF SANTANDER - IPCA + 6,59% - VECTO: 20/08/2029	D+0	Não se aplica	31.682.022,95	7,42%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	3.093.161,54	0,72%	20.371	0,51%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	5.784.174,99	1,35%	457	0,20%	Artigo 9º, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>426.891.909,22</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>104.070,04</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>426.995.979,26</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Fevereiro / 2025 )

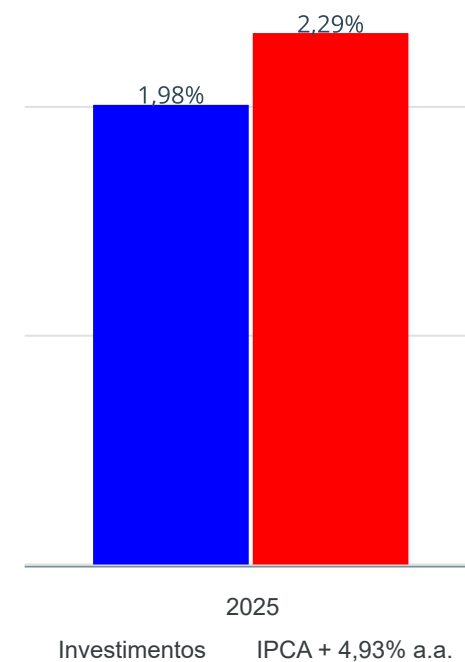


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Fevereiro / 2025 )



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	410.593.670,50	19.253.625,39	17.191.648,39	416.791.141,04	4.135.493,54	1,00%	0,58%	172,29%	0,60%
Fevereiro	416.791.141,04	27.931.627,10	25.610.666,29	423.177.959,05	4.065.857,20	0,97%	1,70%	57,14%	0,34%
					<b>8.201.350,74</b>	<b>1,98%</b>	<b>2,29%</b>	<b>86,58%</b>	

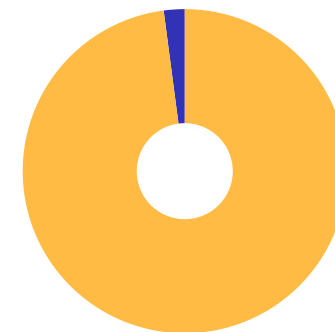




Total da Carteira: 426.891.909,22

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2025 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	198.122.115,64	46,41%	0,00%	33,00%	78,00%	134.853.573,55
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	5.996.502,07	1,40%	0,00%	5,00%	60,00%	250.138.643,46
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	64.033.786,38
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	75,00%	178.819.674,60	41,89%	0,00%	30,50%	75,00%	141.349.257,32
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	75,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	320.168.931,92
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	35.076.280,38	8,22%	0,00%	10,00%	20,00%	50.302.101,46
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	64.033.786,38
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	15,00%	64.033.786,38
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	21.344.595,46
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>418.014.572,69</b>	<b>97,92%</b>	<b>0,00%</b>	<b>81,50%</b>	<b>358,00%</b>	



RENDA FIXA 418.014.572,69  
EXTERIOR 8.877.336,53

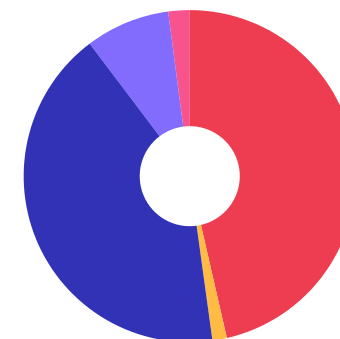
**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em

seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

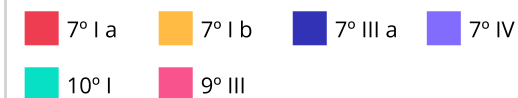


**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	45,00%	192.101.359,15
Artigo 8º, Inciso II	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	45,00%	192.101.359,15
Artigo 10º, Inciso I	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	7,50%	10,00%	42.689.190,92
Artigo 10º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	42.689.190,92
Artigo 10º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	42.689.190,92
Artigo 11º	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	15,00%	64.033.786,38
<b>Total Renda Variável</b>	<b>45,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,50%</b>	<b>135,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	42.689.190,92
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,50%	10,00%	42.689.190,92
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	8.877.336,53	2,08%	0,00%	3,50%	10,00%	33.811.854,39
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>8.877.336,53</b>	<b>2,08%</b>	<b>0,00%</b>	<b>7,00%</b>	<b>30,00%</b>	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
BDR NÍVEL I	8.000.000,00	→	8.000.000,00	INVESTIMENTO NO EXTERIOR
CDI	8.000.000,00	→	8.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
CDI	12.000.000,00	→	12.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
CDI	12.000.000,00	→	12.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 426.995.979,26

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	46,40%	2,81%	12.000.000,00	49,21%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,51%	0,00%	0,00	0,51%
IRF-M 1	0,04%	0,00%	0,00	0,04%
CDI	42,74%	-7,49%	-32.000.000,00	35,25%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,02%	0,00%	0,00	0,02%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	1,87%	8.000.000,00	1,87%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	2,08%	0,00%	0,00	2,08%
TÍTULOS PRIVADOS	8,21%	2,81%	12.000.000,00	11,02%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 45,36% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

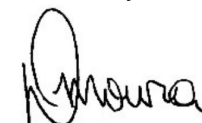
Apesar de o desempenho do CDI estar em linha com a meta, a atual alocação nesses ativos (42,80%) excede significativamente nossa recomendação de 15%. Recomendamos reduzir essa exposição, tanto em CDI quanto em IRFM-1, e realocar para Letras Financeiras de baixo risco de crédito e títulos públicos de médio e longo prazo.

Essa realocação não apenas contribui para o cumprimento das metas de rentabilidade, mas também aprimora a diversificação do portfólio, reduzindo a concentração em ativos de curto prazo e otimizando o equilíbrio risco-retorno dos RPPS.

No mercado global, a economia americana continua em destaque, com projeção de crescimento acima do potencial para 2025. No entanto, o maior dinamismo econômico, aliado a uma inflação ainda acima da meta e às incertezas do cenário macroeconômico, deve manter os juros em patamares mais elevados do que o inicialmente projetado, fortalecendo o dólar. Diante desse contexto, recomendamos aumentar gradualmente a exposição ao mercado externo para até 15%, por meio de entradas cautelosas e escalonadas, a fim de construir um preço médio favorável. Para isso, sugerimos a redução progressiva da exposição em BDRs e a diversificação direta em ativos estrangeiros.

Em relação aos fundos estruturados, os fundos imobiliários seguem como uma alternativa atrativa para diversificação do portfólio. Além de oferecerem potencial de valorização dos ativos subjacentes, como imóveis e empreendimentos bem localizados, esses fundos proporcionam geração recorrente de renda, favorecendo uma alocação equilibrada entre retorno e previsibilidade de fluxo de caixa. A liquidez crescente do mercado e a variedade de setores disponíveis também ampliam as oportunidades para alocação estratégica.

São Paulo, 24 de março de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

